

Estudo 296 - Descanse seu coração

Série: Leve fardo

Você sabia que a palavra grega usada por Lucas para dizer que Marta estava “ocupada” (periespato) significa ser puxada para diferentes direções, como alguém que perdeu o foco porque está dividido entre muitas responsabilidades?

Já quando Jesus diz que ela estava “ansiosa e preocupada”, a palavra (merimnáō) significa estar dividido por dentro, com a mente fragmentada por muitas preocupações. Ou seja, antes mesmo do corpo ficar cansado, o coração de Marta já estava exausto. Talvez esse seja o retrato de muitas pessoas hoje.

Textos: Lucas 10:38-42

O que a Bíblia diz a respeito disso?

Jesus havia chegado à casa de Marta, Maria e Lázaro. Receber um visitante naquela cultura era uma grande responsabilidade. Preparar a comida, organizar a casa e servir eram demonstrações de honra. Tudo o que Marta estava fazendo era importante, mas, aos poucos, aquilo que era um ato de amor tornou-se um peso. Ela começou servindo Jesus, depois passou a servir preocupada, depois passou a servir irritada, e, por fim, passou a reclamar com Jesus. O problema nunca foi o serviço, o problema foi permitir que o serviço ocupasse o lugar da Presença de Deus. Esse texto tem muito a nos ensinar.

1. O excesso de coisas legítimas pode nos afastar do essencial. Jesus não disse que Marta estava fazendo algo errado, Ele apenas mostrou que ela havia perdido a prioridade. Perceba que Marta estava cercada por coisas boas: servir, cuidar da casa, receber Jesus. Mas boas prioridades, quando acumuladas sem equilíbrio, podem nos afastar da melhor prioridade. Essa é uma das maiores armadilhas da vida cristã. Nem sempre Satanás tenta nos afastar de Deus através do pecado, às vezes ele apenas nos mantém ocupados, tão ocupados que não sobra tempo para ouvir a voz de Deus.

É possível trabalhar para Jesus e, ao mesmo tempo, deixar de caminhar com Jesus. Quantas vezes estamos tão preocupados em fazer para Deus que deixamos de simplesmente estar com Deus? A intimidade nunca pode ser substituída pela produtividade, porque se for, isso irá gerar um cansaço e tornar a caminhada que era para ser leve, em um peso.

2. O peso aumenta quando acreditamos que tudo depende de nós. Jesus disse: “Você está ansiosa e inquieta com muitas coisas.” Marta carregava um peso que Jesus nunca colocou sobre ela. Ela acreditava que, se ela não resolvesse tudo, nada aconteceria. Esse é um peso que muitos carregam hoje. Queremos controlar o futuro, os filhos, o casamento, o ministério, as finanças, os resultados. Tentamos sustentar aquilo que pertence a Deus. Grande parte da nossa ansiedade nasce quando assumimos responsabilidades que nunca foram nossas. Confiar em Deus significa reconhecer nossos limites. Há coisas que só Deus pode fazer. Existe uma diferença entre responsabilidade e controle. Responsabilidade Deus nos deu, controle pertence somente a Ele.

3. O verdadeiro descanso começa aos pés de Jesus. Enquanto Marta corria, Maria parava. Enquanto Marta produzia, Maria recebia. Jesus não elogiou a inatividade, Ele elogiou a escolha. Maria entendeu que existe algo que ninguém pode fazer por nós. Ninguém pode desenvolver intimidade com Deus em nosso lugar. É aos pés de Jesus que recebemos direção antes de tomar decisões, força antes do trabalho, paz antes das batalhas. Quando deixamos a presença de Deus para tentar resolver tudo sozinhos, carregamos um peso que nunca fomos chamados a suportar. O descanso não acontece quando a agenda fica vazia. O descanso acontece quando o coração aprende a confiar.

Desafio

Durante esta semana, reserve um tempo para responder sinceramente diante de Deus: Quais são as “muitas coisas” que têm ocupado meu coração? Talvez não sejam pecados, talvez sejam boas responsabilidades que, aos poucos, se tornaram mais importantes do que a Presença de Deus. Ore entregando cada uma delas ao Senhor. Antes de começar suas atividades todos os dias, sente-se aos pés de Jesus em oração e na Palavra.

Conclusão

A fala de Jesus para Marta continua ecoando hoje: “Marta, Marta...” Jesus não a corrige com dureza, Ele a chama pelo nome duas vezes, com ternura. É a voz de um Mestre que percebe o peso que sua discípula está carregando. Talvez hoje Ele também esteja chamando o nosso nome, não para nos condenar por estarmos cansados, mas para nos lembrar que existem pesos que nunca foram feitos para os nossos ombros.

O convite de Jesus não é para abandonar nossas responsabilidades, é para mudar a ordem das prioridades. Quando a presença vem antes da produtividade, o serviço deixa de ser um peso e volta a ser um privilégio.

Quem vive aos pés de Cristo descobre que a paz não depende de uma agenda vazia, mas de um coração completamente entregue ao Senhor.